

## Sistema Elétrico 2011

# Fechamento de ACT é vitória da mobilização da categoria eletricitária

A vitória é de todos(as) trabalhadores(as) que disseram presente às convocações da direção do Sindicato e também do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) que desmontou a estratégia da representação patronal de ficar adiando rodadas de negociação com o objetivo de desmobilizar a categoria.

O resultado foi que na reunião do último dia 15 de agosto, finalmente a representação da holding levou uma proposta que acabou sendo aprovada no Ato/Assembléia realizado em frente ao edifício-sede, no dia 16, com os trabalhadores parados e mobilizados, demonstrando toda sua indignação com o comportamento da representação patronal.

A Campanha Salarial 2011/2012 entra para a história da categoria como uma das mais difíceis.

A mídia queria jogar no colo dos trabalhadores em geral a culpa pelo aumento da inflação, contrariando o que foi feito em 2010, quando o ganho real dos salários teve reflexos diretos na economia do Brasil, que passou incólume pela crise iniciada nos EUA.

A nota destoante desta Campanha Salarial foi a omissão dos presidentes das empresas do Setor Elétrico, todos preocupados em manter seus cargos e pouco se lixando para o futuro da categoria e a continuação de contratos firmados e que significam a possibilidade de o País enfrentar o desafio

de crescer atendendo à demanda por energia.

A direção do Sintergia parabeniza trabalhadores(as) que tiveram papel decisivo durante toda a Campanha Salarial, seja comparecendo às Assembléias e Atos convocados pelo Sindicato, seja dando apoio através do envio de e-mails a parlamentares e autoridades descrevendo a situação vivenciada pela categoria durante a negociação do ACT.

A categoria eletricitária sabe da sua importância e mostrou sua força durante toda esta Campanha Salarial.

Mas é preciso que esta unidade e capacidade de mobilização sejam constantes.

Terminada a Campanha Salarial, alguns problemas do Setor Elétrico continuam inalterados e temos de ficar atentos às tentativas de tomada de nossas fundações por gente sem compromisso com a categoria.

Temos, ainda, de manter nosso compromisso com o cumprimento de contratos assumidos pelas empresas do Setor, através da valorização da mão de obra e da gestão continuada e responsável.

Vamos comemorar o fechamento do ACT, porque foi uma vitória da categoria.

Mas vamos continuar unidos para enfrentar desafios futuros.

Nossa unidade é nossa maior arma.

E o Sindicato é a nossa voz.